

## Trabalhos Científicos

**Título:** Distúrbios Do Sono Em Crianças: Uma Revisão De Literatura Sobre Diagnóstico E Tratamento

**Autores:** DÁVIA LUÍZE DE OLIVEIRA TOLEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), JÚLIA MASCARELLO (FACULDADE ASSIS GURGACZ), RAFAELA MARIA DOS SANTOS NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), VITÓRIA FURTADO SILVA (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA), HENDRICK AMARAL SANTOS (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO), LETÍCIA DE ARAÚJO PARADA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), CLOIFI CARDOSO FARIA BUENO (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

**Resumo:** Distúrbios do sono apresentam causas variáveis e resultam em alterações no desempenho cognitivo, estado de alerta, comportamento e regulação emocional da criança. A alta prevalência destaca a necessidade do aprimoramento de diagnósticos precoces e tratamentos adequados. Elucidar as evidências disponíveis sobre o diagnóstico e tratamento de distúrbios do sono em crianças na primeira infância. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, cujo levantamento de estudos foi feito a partir do acesso à base de dados MEDLINE, IBECS, LILACS, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como estratégia de busca foram utilizados os descritores: (“Sleep Wake Disorders”) AND (Pediatrics) AND (Diagnostic) AND (Treatment). Foram incluídos textos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024), no idioma português, espanhol ou inglês, revisões sistemáticas e que se encaixavam com o objetivo da revisão. Foram excluídos artigos não condizentes com o tema proposto e critérios estabelecidos. Dos 17 artigos encontrados, foram selecionados 9 para análise. Dentre os estudos selecionados, os distúrbios do sono majoritariamente citados foram: insônia crônica pediátrica, parassomias, apneia obstrutiva do sono, narcolepsia e síndrome das pernas inquietas. Observou-se uma constante acerca do diagnóstico, em que a anamnese se destaca como primordial. Além disso, o exame físico, na busca de alterações fisiológicas, sobretudo na orofaringe, e a polissonografia (PSG) também devem ser recorridos, sendo a PSG padrão ouro para o diagnóstico em apneia obstrutiva do sono, os exames de imagem neurológicas devem ser utilizados na presença de sinais e sintomas neurológicos. Dentre os tratamentos mais indicados, está o aconselhamento farmacológico, incluindo o uso de benzodiazepínicos e melatonina em doses moderadas, além de técnicas de higiene do sono e mudanças de hábitos de vida. Ainda foi identificado, nos casos de apneia obstrutiva do sono, que procedimentos cirúrgicos como a adenoidectomia tiveram importância na efetividade no tratamento. Os distúrbios do sono são multifatoriais e podem afetar a saúde da criança de forma abrangente, tanto de forma física quanto emocional. Sendo assim, concluiu-se a necessidade da investigação do histórico detalhado da criança e exame físico completo para detecção de sintomas importantes e causas anatômicas. A partir das análises, identificou-se que o tratamento farmacológico, associado a higiene do sono, melhoraram consideravelmente a qualidade de vida dessas crianças.